Comunicado de imprensa

Lisboa, 20 de novembro de 2026

Resultados relativos aos nove meses findos em 30 de setembro de 2026 (não auditados)

Crédito Agrícola com Resultado Líquido Consolidado de 283,3 milhões de euros nos 9M26

PRINCIPAIS DESTAQUES DOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2026

- *O resultado líquido consolidado cifrou-se em 283,3 milhões de euros nos 9M26, representando um crescimento homólogo de 41,7 milhões de euros (+17,3%). Esta evolução refletiu, sobretudo, o acréscimo da margem financeira, em 24,6 milhões de euros (+5,0% face aos 9M25), das comissões líquidas em 11,7 milhões de euros (+9,8%) e dos resultados de contratos de seguros em 5,8 milhões de euros (+7,8%), bem como a reversão das provisões e imparidades no montante de 13,9 milhões de euros nos 9M26, correspondendo a uma variação favorável de 40,3 milhões de euros face aos 9M25. Estes efeitos mais do que compensaram o incremento dos custos de estrutura em 11,6% e dos impostos em 15,0%.*
- *Os depósitos de clientes ascenderam a 24.506 milhões de euros no final dos 9M26, o que compara com 23.820 milhões de euros em dezembro de 2025 (+2,9%), com a quota de mercado do Crédito Agrícola a fixar-se em 8,3% em setembro de 2026.*
- *A carteira de crédito a clientes (bruto) registou um crescimento de 1.245,0 milhões de euros face a dezembro de 2025 (+9,1%), atingindo 14.992 milhões de euros. Esta evolução superou o crescimento registado pelo mercado em geral, permitindo ao Crédito Agrícola reforçar a sua quota de mercado para 6,19% em setembro de 2026.*
- *O rácio bruto de Non Performing Loans (NPL) situou-se em 3,4% em setembro de 2026, 0,3 p.p. inferior ao final de 2025, representando um decréscimo de 0,8 p.p. em relação a setembro de 2025 (4,2%). Deduzidas as imparidades para NPL, o rácio líquido situou-se em 1,8% no final de setembro de 2026.*
- *Com referência a 30 de setembro de 2026, em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, os rácios do Grupo Crédito Agrícola CET1 e Fundos Próprios Totais ascenderam a 24,3%[1], o rácio de alavancagem ascendeu a 10,3%[1], o rácio de cobertura de liquidez (LCR) atingiu 341,1% e o rácio de financiamento estável (NSFR) cifrou-se em 167,7%, situando-se todos confortavelmente acima dos níveis mínimos regulamentares e das orientações de supervisão aplicáveis.*

[1] Incluindo o resultado líquido acumulado a set.2026 no perímetro de consolidação prudencial de 271,7 milhões de euros.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

- *Com referência à mesma data, o nível de fundos próprios de 3.107,3 milhões de euros[1] e a dívida sénior emitida de 800 milhões de euros permitem ao Grupo atingir um rácio MREL TREA + CBR[2] de 30,60%, superando o requisito mínimo em vigor desde setembro de 2026 de 25,99% (incluindo a reserva contracíclica de fundos próprios, desde 1 de janeiro de 2026, de 0,75%) com uma folga de 461 pontos base.*
- *Já em outubro de 2026, a Sustainable Fitch manteve o rating ESG corporativo do Grupo Crédito Agrícola em '2', numa escala de 1 (melhor) a 5 (pior), e reviu o* score *global de 64 para 65 pontos. Esta avaliação reflete os progressos alcançados pelo Grupo no reporte de sustentabilidade, nas práticas operacionais, nas políticas de exclusão setorial e no crescimento da atividade de financiamento e investimento sustentáveis, evidenciando a crescente integração dos princípios ESG na sua atividade e no seu modelo de negócio.*
- *Teve ainda lugar a aprovação do Plano Natureza, que visa integrar progressivamente a conservação, regeneração e valorização do capital natural na estratégia, no negócio e na gestão de riscos do Grupo. O Plano assenta em três prioridades: apoiar a transição ecológica dos clientes, através de soluções de financiamento e parcerias; integrar os riscos relacionados com a natureza nos processos de avaliação e gestão de riscos e de concessão de crédito; e promover uma cultura interna de valorização da natureza, através da capacitação e sensibilização dos colaboradores.*

[2] MREL: Minimum requirement for own funds and eligible liabilities
TREA: Total risk exposure amount
CBR: Combined buffer requirements

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Comunicado de imprensa

De acordo com Sérgio Raposo Frade, Presidente do Grupo Crédito Agrícola:

"Os resultados alcançados nos primeiros nove meses de 2026 confirmam a solidez e a capacidade do Grupo Crédito Agrícola para crescer de forma sustentável e continuar a apoiar a economia portuguesa. O resultado líquido consolidado atingiu 283,3 milhões de euros, mais 17,3% do que no período homólogo, refletindo a evolução positiva da atividade, com destaque para o forte dinamismo da atividade comercial.

O crédito concedido a clientes aumentou 9,1% face ao final de 2025, para cerca de 15 mil milhões de euros, superando o crescimento do mercado como um todo e permitindo reforçar a quota de mercado do Grupo Crédito Agrícola. Os depósitos de clientes aumentaram para 24,5 mil milhões de euros, evidenciando a confiança que famílias, empresas e instituições têm no Crédito Agrícola.

Este desempenho beneficiou do contributo das diferentes entidades do Grupo, com destaque para as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, que continuam a assegurar a proximidade aos clientes e às comunidades, e para as Companhias de Seguros, que reforçam a diversificação e a capacidade de geração de valor.

O Grupo mantém uma gestão prudente do risco, elevada liquidez e uma sólida posição de capital, com um rácio CET1 de 24,3%, permitindo continuar a crescer e a apoiar famílias, empresas e instituições, bem como a acelerar a transformação tecnológica e digital do Grupo, com recurso a tecnologia, dados e inteligência artificial, para simplificar processos, melhorar a experiência dos clientes e reforçar a proximidade que distingue o Crédito Agrícola.

Estes resultados são, acima de tudo, fruto do compromisso de todas as entidades que constituem o Grupo Crédito Agrícola e da dedicação diária dos nossos Colaboradores. Às Caixas Associadas, às Companhias de Seguros, aos órgãos sociais e entidades do Grupo e, muito especialmente, a todos os nossos Colaboradores, deixo o nosso reconhecimento e agradecimento pelo seu contributo.

Continuaremos a trabalhar com responsabilidade, proximidade e confiança, reforçando o Crédito Agrícola enquanto parceiro de referência das famílias e das empresas e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões e comunidades em Portugal."

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Comunicado de imprensa

Crédito Agrícola

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

(Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	Dez.2025	Set.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Set.2025	Δ % Set.2026 / Set.2025
Balanço					
Ativo líquido total	29 490	28 875	31 054	2 178.4	7.5%
Crédito a clientes total (bruto) [1]	13 747	13 597	14 992	1 395.2	10.3%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) [1]	8 416	8 374	9 312	938.0	11.2%
Crédito a clientes total (líquido)	13 412	13 243	14 645	1 401.6	10.6%
Recursos totais de clientes	26 374	25 677	27 325	1 647.4	6.4%
Recursos de clientes no balanço	23 820	23 174	24 506	1 331.9	5.7%
Recursos fora do balanço	2 554	2 503	2 819	315.5	12.6%
Imparidades e provisões acumuladas	487.7	519	479.9	-39.5	-7.6%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	335	353	347	-6.4	-1.8%
Capital próprio	3 137	3 079	3 404	325.7	10.6%
Resultados					
Margem financeira	655.4	493.5	518.1	24.6	5.0%
Resultados de contratos de seguros	97.2	73.6	79.4	5.8	7.8%
Comissões líquidas	167.1	119.4	131.1	11.7	9.8%
Produto bancário *core*	919.7	686.6	728.6	42.0	6.1%
Resultado das operações financeiras	34.9	19.6	22.2	2.6	13.0%
Outros resultados de exploração	-16.4	-17.1	-19.7	-2.6	15.4%
Produto bancário	938.2	689.1	731.0	41.9	6.1%
Custos de estrutura	-489.6	-349.5	-390.0	-40.5	11.6%
Imparidades e provisões do exercício	-64.3	-26.4	13.9	40.3	-152.6%
Resultado líquido consolidado	289.0	241.6	283.3	41.7	17.3%
Rácios de Eficiência e Rentabilidade					
Rácio de eficiência	52.2%	50.7%	53.4%	2.6 p.p.	
Rácio de eficiência *core*	53.2%	50.9%	53.5%	2.6 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	1.0%	1.1%	1.2%	0.1 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	9.7%	10.9%	11.5%	0.7 p.p.	
Rácios de Capital e Liquidez					
Rácio common equity tier 1 [2]	23.0%	23.4%	24.3%	0.9 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais [2]	23.0%	23.4%	24.3%	0.9 p.p.	
Rácio de alavancagem [2]	9.8%	10.1%	10.3%	0.2 p.p.	
Rácio de transformação [3]	56.3%	57.1%	59.8%	2.6 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	386.6%	368.4%	341.1%	-27.3 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	176.6%	174.8%	167.7%	-7.1 p.p.	
Rácio MREL TREA	27.50%	28.72%	30.60%	1.9 p.p.	
Rácios de Qualidade do Activo					
Rácio de NPL	3.7%	4.2%	3.4%	-0.8 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL [4]	42.5%	43.0%	48.1%	5.1 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito [4]	69.0%	64.1%	70.8%	6.7 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais [4]	152.9%	168.0%	167.9%	-0.1 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) [4 5]	90.7%	91.0%	92.2%	1.2 p.p.	
Rácio Texas [6]	15.5%	18.5%	15.4%	-3.1 p.p.	
Custo do risco [7]	0.31%	0.19%	-0.07%	-0.26 p.p.	
Outros Indicadores					
# de colaboradores	4 435	4 439	4 596	157	3.5%
# de agências bancárias	615	615	611	-4	-0.7%
Rating - Moody's (Last Rating Action - June 2026)					
Outlook			Stable		
Counterparty Risk Rating (CRR)			A2 / P-1		
Bank Deposits			A3 / P-2		
Baseline Credit Assessment (BCA)			baa1		
Adjusted Baseline Credit Assessment			baa1		
Counterparty Risk Assessment (CR)			A2(cr) / P-1(cr)		
Senior Unsecured Notes			Baa2		

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial). (2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (5) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(6) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(7) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Comunicado de imprensa

Crédito Agrícola

RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (*Não Auditados*)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA *Demonstração de resultados*	Dez.2025	Set.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Set.2025	Δ % Set.2026 / Set.2025
Margem financeira	655.4	493.5	518.1	24.6	5.0%
Comissões líquidas	167.1	119.4	131.1	11.7	9.8%
Resultados de contratos de seguros	97.2	73.6	79.4	5.8	7.8%
Produto bancário core	919.7	686.6	728.6	42.0	6.1%
Resultado das operações financeiras	34.9	19.6	22.2	2.6	13.0%
Outros resultados	-16.4	-17.1	-19.7	2.6	15.4%
Produto bancário	938.2	689.1	731.0	41.9	6.1%
Custos de estrutura	-489.6	-349.5	-390.0	40.5	11.6%
Imparidades e provisões do exercício	-64.3	-26.4	13.9	40.3	n.a.
Resultado líquido consolidado	**289.0**	**241.6**	**283.3**	**41.7**	**17.3%**
Resultado líquido do negócio bancário	274.1	216.0	253.1	37.1	17.2%
Empresas Seguradoras (CA Vida e CA Seguros)	16.9	13.2	11.6	-1.6	-12.3%
Veículos de investimento imobiliário[1]	3.0	1.3	-1.5	-2.8	-215.8%
Outros[2]	-5.0	11.0	20.0	9.0	81.9%

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CCCAM GI e Consultoria, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.

- O **resultado líquido** do Grupo Crédito Agrícola atingiu os 283,3 milhões de euros nos 9M26, correspondente a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 11,5%, o que compara com 10,5% no 1S26 e com 9,7% no ano de 2025[3]. A variação homóloga, de 17,3%, evidencia uma reversão significativa da tendência negativa observada em períodos anteriores, tendo sido influenciada principalmente:
  - pela reversão da tendência de períodos anteriores da **margem financeira,** que cresceu 24,6 milhões de euros nos 9M26 face ao período homólogo (+5,0%), impulsionada sobretudo pelo crescimento da carteira de crédito e pela diminuição da taxa média dos passivos financeiros face aos 9M25;
  - pelo crescimento homólogo das **comissões líquidas** em 11,7 milhões de euros (+9,8%) para 131,1 milhões de euros nos 9M26, continuando a refletir um maior volume de operações de crédito, comissões de montagem de operações e o aumento da transacionalidade dos clientes;

[3] Valores calculados com base na média dos saldos de início e fim de período.

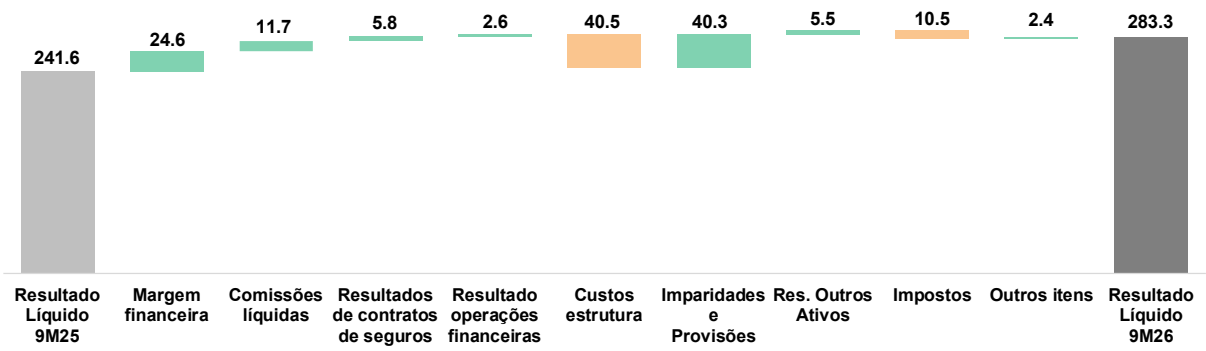
Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

- pela reversão líquida de 13,9 milhões de euros das **imparidades e provisões**, o que compara com um reforço líquido de 26,4 milhões de euros nos 9M25 (+40,3 milhões de euros), relacionada com a melhoria da qualidade da carteira de crédito;
- pelo acréscimo em 5,8 milhões de euros (+7,8%) face ao período homólogo nos **resultados de contratos de seguros**, totalizando 79,4 milhões de euros nos 9M26 e invertendo a tendência negativa do 1S26, pese embora o impacto negativo, na CA Seguros, do aumento dos custos com sinistros associados às intempéries ocorridas no primeiro trimestre de 2026, nomeadamente a tempestade Kristin;

e, em sentido contrário:

- pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 40,5 milhões de euros para 390,0 milhões de euros (+11,6% face ao período homólogo), decorrente sobretudo do acréscimo dos custos com pessoal em 9,8% (+21,2 milhões de euros) e do aumento dos gastos gerais administrativos em 17,9% face ao período homólogo (+18,6 milhões de euros);
- pelo aumento dos **impostos** suportados em 10,5 milhões de euros face aos 9M25 (+15,0%) para 80,9 milhões de euros.

Evolução do Resultado Líquido entre os 9M25 e os 9M26 (milhões de euros)



- Os resultados de contratos de seguros, enquanto rubrica do produto bancário consolidado, atingiram 79,4 milhões de euros. Após consideração dos restantes proveitos, custos e impostos, as **seguradoras do Grupo CA** contribuíram com 11,6 milhões de euros para o resultado líquido consolidado dos 9M26. A CA Vida apresentou um resultado líquido de 7,9 milhões de euros, o que compara com 7,4 milhões de euros nos 9M25, correspondendo a um crescimento homólogo de 7,7%. A CA Seguros apresentou um resultado líquido de 3,7 milhões de euros (5,9 milhões de euros nos 9M25), justificado pelo impacto negativo dos custos com sinistros associados às intempéries ocorridas no 1T26.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Valores em percentagens

Evolução da Margem Financeira	9M25	9M26				Δ 9M26 / 9M25
		1T26	2T26	3T26	Total	
Margem Financeira	2.32%	2.07%	2.29%	2.49%	2.29%	-0.03 p.p.
Taxa média dos ativos financeiros	3.30%	2.97%	3.01%	3.20%	3.07%	-0.23 p.p.
Crédito a clientes	4.35%	3.73%	3.74%	3.92%	3.79%	-0.57 p.p.
Títulos e outras aplicações[1]	2.28%	2.24%	2.29%	2.47%	2.36%	0.07 p.p.
Taxa média dos passivos financeiros	0.98%	0.90%	0.72%	0.71%	0.78%	-0.20 p.p.
dos quais: Depósitos de clientes	0.83%	0.61%	0.60%	0.60%	0.60%	-0.23 p.p.
dos quais: Dívida obrigacionista[2]	5.60%	4.63%	3.36%	3.39%	4.17%	-1.43 p.p.
Taxa média de novos depósitos a prazo	1.55%	1.29%	1.28%	1.46%	1.35%	-0.20 p.p.
Euribor 3M média no período	2.225%	2.049%	2.247%	2.525%	2.274%	0.05 p.p.
Euribor 6M média no período	2.230%	2.201%	2.529%	2.748%	2.493%	0.26 p.p.
Euribor 12M média no período	2.222%	2.344%	2.783%	3.010%	2.712%	0.49 p.p.

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações em IC, derivados e Aplicações em Títulos de capital (Ações)

(2) Excluindo prémios de emissão e de recompra de dívida obrigacionista.

- A **taxa de margem financeira** evidenciou uma evolução favorável ao longo de 2026, atingindo 2,49% no 3T26, acima dos trimestres anteriores e mais 0,26 p.p. face ao período homólogo (2,22%). Em termos acumulados, situou-se em 2,29% nos 9M26, comparando com 2,32% nos 9M25. No mesmo período, a taxa média dos ativos financeiros recuou 0,23 p.p., para 3,07%, enquanto a taxa média dos passivos financeiros diminuiu 0,20 p.p., para 0,78%.
- A **taxa média do crédito** a clientes diminuiu 0,57 p.p. para 3,79% nos 9M26, originando uma redução de juros recebidos da carteira de crédito (-60,6 milhões de euros pelo efeito preço), a qual foi parcialmente compensada pelo aumento de 9,1% no volume médio da carteira de crédito (+39,2 milhões de euros pelo efeito volume), resultando numa diminuição líquida de -21,4 milhões de euros. Por seu turno, a **taxa média dos títulos e outras aplicações** registou um ligeiro acréscimo homólogo de 0,07 p.p. para 2,36%.
- A **taxa média dos depósitos de clientes** observou um decréscimo de 0,23 p.p. face aos 9M25, para 0,60%, traduzindo-se numa redução total de -32,0 milhões de euros em juros pagos por depósitos de clientes, dos quais -41,7 milhões de euros por via do efeito preço, o que foi parcialmente anulado pelo efeito volume em 9,7 milhões de euros.
- A emissão de novas **obrigações de dívida sénior preferencial social** em janeiro de 2026 no montante de 500,0 milhões de euros, com um cupão anual de 3,250%, bem como a operação concomitante de oferta de aquisição das obrigações emitidas em 2023 e o subsequente exercício da respetiva *clean-up call*, têm conduzido a uma redução homóloga dos encargos com a dívida obrigacionista MREL via efeito preço, mais do que compensando o acréscimo do volume médio nos 9M26.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

- As **comissões líquidas** ascenderam a 131,1 milhões de euros nos 9M26, registando um acréscimo de 11,7 milhões de euros (+9,8%) face aos 9M25. Este desempenho beneficiou do volume de crédito concedido face ao período homólogo, bem como das comissões de transferências de valores, pagamentos relacionados com cartões e comissões de montagem de operações.
- Os **resultados de contratos de seguros** aumentaram 5,8 milhões de euros (+7,8%) face a setembro de 2025, para 79,4 milhões de euros nos 9M26, pese embora o impacto negativo dos custos com sinistros associados às intempéries de janeiro e fevereiro de 2026, nomeadamente a tempestade Kristin, na CA Seguros.
- O **produto bancário** nos 9M26 registou, como tal, uma melhoria homóloga de 6,1%, correspondente a 41,9 milhões de euros, para um total de 731,0 milhões de euros.
- Os **custos de estrutura** atingiram os 390,0 milhões de euros durante os primeiros nove meses de 2026, um acréscimo de 11,6%, ou 40,5 milhões de euros, por comparação com o período homólogo. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **custos com pessoal**, que registaram um aumento de 9,8% (+21,2 milhões de euros), devido ao aumento homólogo do número de colaboradores do Grupo em 3,5% (+157 colaboradores), para 4.596 colaboradores no final de setembro de 2026, bem como à atualização da estrutura remuneratória, num contexto inflacionista e no âmbito das iniciativas desenvolvidas com o intuito de valorizar, atrair e reter talento. De realçar que a proporção de colaboradores do Grupo com idade inferior a 40 anos tem vindo a aumentar, de 31% em setembro de 2025 para 33% em setembro de 2026, refletindo a aposta crescente na atração e retenção de talento jovem. Os **gastos gerais administrativos** cresceram 17,9% (+18,6 milhões de euros), impulsionados pelo aumento dos encargos com serviços especializados, nomeadamente de informática e serviços de consultoria, associado ao esforço continuado de transformação digital e capacitação operacional, com custos de marketing e publicidade, reflexo da aposta na promoção da marca CA junto das comunidades onde se insere.
- Nos 9M26, não obstante o crescimento do produto bancário em 6,1%, o **rácio de eficiência** elevou-se em 2,6 p.p., registando um valor de 53,4%, o que compara com os 50,7% verificados no período homólogo.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Provisões e Imparidades	Dez.2025	Set.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Set.2025	Δ % Set.2026 / Set.2025
Provisões e Imparidades	64.3	26.4	-13.9	-40.3	n.a.
Provisões	12.3	-1.9	-3.9	-2.0	101.5%
Imparidades de crédito	42.5	25.8	-10.5	-36.3	n.a.
Imparidades de títulos	-0.9	-0.8	-0.5	0.3	-40.2%
Outras imparidades	10.4	3.4	1.0	-2.3	-69.3%

- No decurso dos 9M26, as **imparidades e provisões** do exercício foram revertidas em 13,9 milhões de euros, o que compara com o reforço de 26,4 milhões de euros no período homólogo, correspondendo a uma variação homóloga de 40,3 milhões de euros. As **provisões do exercício** verificaram uma reversão líquida de 3,9 milhões de euros nos 9M26, que compara com uma reversão de 1,9 milhões de euros nos 9M25 (uma variação homóloga de 2,0 milhões de euros). Até setembro de 2026, verificou-se uma reversão líquida das **imparidades de crédito** no montante de 10,5 milhões de euros, o que compara com um reforço líquido de 25,8 milhões de euros nos 9M25, refletindo a melhoria da qualidade da carteira de crédito neste período.
- Consequentemente, o **custo do risco de crédito cifrou-se em -0,07%** nos 9M26, uma diminuição de 0,26 p.p. face aos 0,19% registados nos 9M25.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Comunicado de imprensa

BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA *Balanço*	Dez.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Dez.2025	Δ % Set.2026 / Dez.2025
Balanço				
Ativo líquido total	29 490	31 054	1 563.9	5.3%
Crédito a clientes total (bruto) [1]	13 747	14 992	1 245.0	9.1%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) [1]	8 416	9 312	895.6	10.6%
do qual: Crédito a particulares	5 331	5 680	349.3	6.6%
Crédito a clientes total (líquido)	13 412	14 645	1 233.4	9.2%
Imparidades e provisões acumuladas	488	480	-7.8	-1.6%
Recursos de clientes no balanço	23 820	24 506	685.9	2.9%
do qual: Empresas e administração pública	5 638	6 058	419.6	7.4%
do qual: Particulares	18 182	18 448	266.2	1.5%
Capital próprio	3 137	3 404	267.8	8.5%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final dos 9M26, o **ativo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se **num montante de 31.054 milhões de euros**, um acréscimo de 1.563,9 milhões de euros face a dezembro de 2025 (+5,3%). Em termos de perímetro prudencial, o ativo total do Grupo Crédito Agrícola fixou-se em 30.075 milhões de euros, ultrapassando assim o patamar dos 30 mil milhões de euros, um dos critérios relevantes para a classificação como instituição significativa no âmbito do Mecanismo Único de Supervisão.
- Do total de ativo, **14.992 milhões de euros correspondem à carteira de crédito (bruto) a clientes**, valor que apresentou um acréscimo de 9,1% face a dezembro de 2025, um desempenho superior ao verificado no setor como um todo. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 6,19%[4] no final de setembro de 2026.
- Neste crescimento está incorporada a evolução favorável verificada no **segmento de crédito habitação, com um crescimento no valor de 319,9 milhões de euros (ou +8,1%) face ao final de 2025**. A nova produção de crédito habitação neste período foi superior a 650 milhões de euros, sendo que a quota de mercado do Crédito Agrícola se manteve estável face ao período homólogo, em 3,63%.
- O Crédito Agrícola disponibiliza também crédito habitação ao segmento jovem, no âmbito do DL 44/2024 (alterado pelo DL 24/2025) que estabelece uma garantia do Estado para

[4] Incluindo o setor público.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

viabilizar crédito à habitação própria permanente de jovens, cabendo ao Crédito Agrícola um montante total de 59,6 milhões de euros de garantias públicas, após um reforço de 25,0 milhões de euros, concedido já em abril de 2026. Até final de setembro de 2026, tinham sido concedidos 292,8 milhões de euros de crédito habitação a jovens, correspondendo a **1.703 contratos e a 42,0 milhões de euros de utilização da garantia pública**.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	Dez.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Dez.2025	Δ % Set.2026 / Dez.2025
Crédito a particulares	5 331	5 680	349.3	6.6%
Habitação[1]	3 963	4 283	319.9	8.1%
Consumo e outras finalidades	1 367	1 397	29.4	2.2%
Crédito a empresas e administração pública[2]	8 416	9 312	895.6	10.6%
Construção e atividades imobiliárias	1 669	1 901	232.3	13.9%
Indústrias transformadoras e extrativas	1 087	1 175	88.2	8.1%
Administração pública	956	1 068	112.6	11.8%
Comércio	897	967	70.1	7.8%
Agricultura e Pescas	815	891	76.1	9.3%
Outros	2 993	3 309	316.4	10.6%
Crédito bruto total [2]	13 747	14 992	1 245.0	9.1%

(1) Créditos com colateral imobiliário residencial (*loans collateralized by residential immovable property*)

(2) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de setembro de 2026, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 24.506 milhões de euros, um crescimento de 2,9% face a dezembro de 2025. Os recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.819 milhões de euros em 30 de setembro de 2026, evidenciando uma subida de 265,0 milhões de euros, ou 10,4%, face a 31 de dezembro de 2025.
- Verificou-se um crescimento do crédito total líquido de 1.233,4 milhões de euros nos 9M26, o que permitiu alcançar o montante de 14.645 milhões de euros, enquanto os recursos de clientes aumentaram em 685,9 milhões de euros, alcançando 24.506 milhões de euros. Em resultado desta evolução, o **rácio de transformação** apresentou um acréscimo de 3,5 p.p., passando de 56,3% no final de 2025 para 59,8% em setembro de 2026.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- Não obstante a persistência de um contexto económico e geopolítico desafiante, com impactos na atividade das empresas e na vida das famílias, nomeadamente por via da inflação e das taxas de juro de referência, com referência a 30 de setembro de 2026, **o peso da exposição do Grupo CA classificada em Nível 3**[5] reduziu-se ligeiramente face ao final de dezembro de 2025, cifrando-se em 2,8%. **O peso da exposição em Nível 2** diminuiu em 0,5 p.p. face ao final de 2025, cifrando-se em 7,3% no final dos 9M26.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Exposição total de crédito por níveis *(stages)*	Dez.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Dez.2025	Δ % Set.2026 / Dez.2025
Exposição de Nível 1 (M€)	14 797.9	16 265.0	1 467.1	9.9%
Exposição de Nível 2 (M€)	1 305.4	1 325.6	20.2	1.6%
Exposição de Nível 3 (M€)	508.4	512.8	4.4	0.9%
Exposição total (M€)	16 611.6	18 103.3	1 491.7	9.0%
Peso do Nível 1 (%)	89.1%	89.8%	0.8 p.p.	
Peso do Nível 2 (%)	7.9%	7.3%	-0.5 p.p.	
Peso do Nível 3 (%)	3.1%	2.8%	-0.2 p.p.	

- **Em termos absolutos, a carteira de NPL registou um ligeiro acréscimo** de 4,0 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2025 para 489,4 milhões de euros no final dos 9M26 (+0,8% face ao final do ano transato), representando um decréscimo de 5,4 milhões de euros face aos 494,8 milhões de euros registados no final de junho de 2026.
- O **rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL**), de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 3,4% em setembro de 2026, um decréscimo de 0,3 p.p. face ao final de dezembro de 2025, consubstanciando um decréscimo de 0,8 p.p. face a 4,2% em setembro de 2025.
- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de setembro de 2026, ascendiam a 346,5 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito** de 70,8%, um acréscimo de 1,8 p.p. face ao final de 2025 e de 6,7 p.p. face ao período homólogo.
- As **imparidades de *Non Performing Loans* acumuladas**, com referência ao final de setembro de 2026, ascendiam a 235,2 milhões de euros, resultando num nível de

[5] A exposição em Nível 3 inclui exposições em incumprimento reconhecidas e não reconhecidas no Balanço, enquanto o NPL considera apenas exposições não produtivas reconhecidas no Balanço.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

cobertura de NPL por imparidades de NPL de 48,1%, (+5,6 p.p. face ao final de 2025), numa **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais** (FINREP)[6] de 92,2% (+1,5 p.p. face a dezembro de 2025) ou um rácio de 167,9% não considerando o limite de exposição por contrato (+15,0 p.p. por comparação com o final do ano transato).

- Até setembro de 2026, a **exposição imobiliária** do Grupo CA reduziu 12,7% face a dezembro de 2025, correspondente a -29,6 milhões de euros, para 203,5 milhões de euros (exposição bruta direta e indireta). A **cobertura por imparidades da exposição imobiliária bruta** cifrou-se em 55,5% no final de setembro de 2026 (56,1% no final de 2025). A **exposição imobiliária líquida** situa-se em **90,6 milhões de euros**, correspondendo a 0,3% do ativo líquido total.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Ativos do Grupo CA	Dez.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Dez.2025	Δ % Set.2026 / Dez.2025
Non-Performing Loans (NPL)	485.3	489.4	4.0	0.8%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL)	3.7%	3.4%	-0.3 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito [1]	69.0%	70.8%	1.8 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL [1]	42.5%	48.1%	5.6 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais [1]	152.9%	167.9%	15.0 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) [1 2]	90.7%	92.2%	1.5 p.p.	
Non-Performing Assets (NPA)	718.5	692.9	-25.6	-3.6%
Rácio de Non-Performing Assets (NPA) [3]	5.4%	4.8%	-0.6 p.p.	
Exposição Imobiliária Bruta	233.2	203.5	-29.6	-12.7%
Exposição Imobiliária Líquida	102.3	90.6	-11.7	-11.4%
Cobertura da Exposição Bruta de Imóveis por Imparidades	56.1%	55.5%	-0.7 p.p.	
Rácio Texas [4]	15.5%	15.4%	-0.1 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	2.4%	2.3%	-0.1 p.p.	

(1) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(2) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(3) Rácio de NPA = (Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta + NPL Bruto) / (Exposição de Crédito + Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta)

(4) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

[6] Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios *common equity tier* 1 (CET1) e de fundos próprios totais de 24,3%**[1]**,** um **rácio de alavancagem de 10,3%**[1], um **rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 341,1%** e um **rácio de financiamento estável (NSFR) de 167,7%**, todos acima dos níveis mínimos regulamentares e das orientações de supervisão aplicáveis. Os rácios mencionados são calculados com base nos critérios CRR3.
- Com referência a 30 de setembro de 2026, a redução trimestral observada nos rácios de capital consolidados, incluindo o resultado líquido do período (-0,52 p.p.), reflete o aumento dos ativos ponderados pelo risco, associado ao crescimento da atividade creditícia, à evolução do perfil das exposições e à conclusão de ajustamentos metodológicos no respetivo apuramento, nomeadamente os relativos à aplicação dos fatores de apoio às PME. Os Fundos Próprios mantiveram-se globalmente estáveis, permanecendo os rácios CET1 e de Fundos Próprios Totais em níveis sólidos e significativamente acima dos níveis mínimos definidos no perfil de risco do Grupo CA, com folgas de 12,5 p.p. e 9,8 p.p., respetivamente.
- À data de 30 de setembro de 2026, o total de liquidez (liquidez imediata em *cash* e ativos mobilizáveis) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 10,5 mil milhões de euros, representando cerca de 43% em proporção do total de recursos de clientes. O total de HQLA (*High Quality Liquid Assets*) ascendia a 8.527 milhões de euros, um decréscimo de 6,7% face ao final de 2025.
- Com referência a 30 de setembro de 2026, o Grupo CA detinha 3.907 milhões de euros em instrumentos elegíveis para cumprimento do rácio MREL, decomposto entre fundos próprios de 3.107,3[1] milhões de euros e dívida sénior emitida de 800,0 milhões de euros, apresentando um rácio MREL $_{\text{TREA + CBR}}$ de 30,60%, o que permitia superar o requisito vinculativo de MREL $_{\text{TREA + CBR}}$ de 25,99%[7] (ciclo de 2025) em vigor desde setembro de 2026 com uma margem de conforto de 4,61 p.p.. No final de setembro de 2026, o rácio de MREL $_{\text{LRE}}$ ascendia a 12,91%, superando também, de forma confortável, o requisito vinculativo mínimo de 5,91%.

[7] A partir de 1 de janeiro de 2026, acresce a reserva contracíclica específica de cada instituição apurada trimestralmente. No caso do Grupo CA, o requisito MREL TREA + CBR em vigor a partir dessa data é de 25,99%.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Comunicado de imprensa

Crédito Agrícola

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	Dez.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Dez.2025	Δ % Set.2026 / Dez.2025
Fundos Próprios totais (Own Funds)				
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	2 838.5	3 107.3	268.8	9.5%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	2 838.5	3 107.3	268.8	9.5%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0.0	0.0	0.0	n.a.
Valor da posição em risco (1)	28 757.8	30 472.6	1 714.8	6.0%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	12 320.6	12 770.3	449.7	3.6%
RWA Density	42.6%	42.2%	-0.4 p.p.	
Rácios de solvabilidade (2)				
Rácio de Common Equity Tier 1 (3)	23.0%	24.3%	1.3 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais (3)	23.0%	24.3%	1.3 p.p.	
Rácio de alavancagem (3)	9.8%	10.3%	0.4 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	386.6%	341.1%	-45.5 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	176.6%	167.7%	-8.8 p.p.	
Rácio MREL $_{TREA}^{3}$	27.50%	30.60%	3.1 p.p.	
Rácio MREL $_{LRE}^{3}$	11.72%	12.91%	1.2 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, liquidas de imparidade.

(2) Rácios fully implemented. Os rácios são calculados de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/EU (CRD IV – Capital Requirements Directive) e do Regulamento (EU) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

O ciclo estratégico de sustentabilidade 2026-2028 reforça a transformação do negócio, as parcerias de impacto, a mobilização interna e o uso de dados e tecnologia, com foco na transição climática justa, no cuidado com a natureza e na inclusão, mantendo a proximidade às famílias vulneráveis e às empresas de menor dimensão.

Mais recentemente, o Crédito Agrícola manteve o rating ESG de 2, atribuído pela Sustainable Fitch, com melhoria do score, refletindo o trabalho dos últimos anos e as evoluções de 2026. Até ao final do ano, prevê publicar o seu Manifesto pela Natureza, afirmando-se como o primeiro banco em Portugal a apresentar um plano robusto dedicado à gestão dos impactos e riscos relacionados com a natureza, alinhado com a missão e visão do Grupo.

Negócio Bancário Sustentável

Financiamento sustentável

Em setembro, o Crédito Agrícola tinha em balanço mais de 4,5 mil milhões de euros de financiamento a projetos, empresas e famílias com impactos e objetivos ambientais ou sociais positivos. Neste âmbito, nos primeiros nove meses de 2026, destacaram-se as seguintes iniciativas:

- Apoio às comunidades afetadas pelas intempéries de fevereiro, com moratórias de 134,4 milhões de euros a Clientes Empresa e 12,1 milhões de euros a Particulares, e 81,5 milhões de euros de novo financiamento.
- Emissão de uma obrigação social de 500 milhões de euros para serviços essenciais, coesão territorial e empoderamento socioeconómico; divulgação do 3.º Relatório de Alocação e Impacto, com 672 milhões de euros de crédito social, sobretudo a micro e pequenas empresas em regiões menos favorecidas, famílias e instituições vulneráveis.
- Concessão de 262,8 milhões de euros em Sustainability-Linked Loans e Green Loans, para edifícios verdes, mobilidade limpa, energias renováveis e compromissos de redução de emissões, com destaque para o financiamento de um projeto de biogás, de 21,5 milhões de euros.
- Lançamento do CA Mais Capital, fundo imobiliário aberto pan-europeu alinhado com o artigo 8.º do SFDR, focado na eficiência energética e nas energias renováveis.
- Parcerias comerciais com o Clube de Produtores Continente e com a Helexia, com condições preferenciais de financiamento para incentivar a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e investimentos na transição energética, respetivamente.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Parcerias e capacitação de Clientes para a sustentabilidade

- Conclusão da 2.ª edição do Programa de Aceleração para a Transição do Setor do Turismo, com 19 PME, mentoria individual, que resultou na redação dos primeiros relatórios de sustentabilidade e definição de compromissos; e da 1.ª edição do AgroTransição, com 132 participações de produtores, associações e técnicos, envolvendo visitas de campo e sessões de capacitação em prol da adoção de práticas sustentáveis e resilientes, envolvendo as fileiras dos cereais praganosos, horticultura extensiva, fruticultura, frutos secos, vinha e olival.
- Assinatura do manifesto "CA × CONFAGRI: Cooperativas Agrícolas 2030", uma parceria assente em 7 compromissos para apoiar a transição sustentável do setor cooperativo agrícola, articulando financiamento e capacitação com soluções ajustadas às necessidades das cooperativas e dos agricultores.
- Reconhecimento de 16 empresas com os certificados "Líderes de Reporte ESG" e sessões de capacitação para equipas comerciais e Clientes Empresa, incluindo a apresentação da solução SIBS ESG e sensibilização para a importância da gestão de dados para mitigar riscos e criar valor.

Projetos e parcerias de impacto social e ambiental

- Atribuição de seis distinções na 12.ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação do CA e, na 2.ª edição do Prémio Crédito Agrícola & FEP Geração Impacto, do prémio ao Cropvision, que usa *drones* e IA na deteção de pragas, e de uma menção honrosa ao FEED, da SmartData FEP, que utiliza dados para reduzir e redistribuir excedentes alimentares.
- Apoio e realização da 3ª edição do Triggers (Casa do Impacto), programa de aceleração para *startups* de impacto ambiental; mentoria a dez soluções finalistas, por 11 colaboradores voluntários, e participação na seleção de três vencedores, com aplicações de IA à economia circular, recursos hídricos e prevenção de incêndios e inundações.
- Apoio e acompanhamento do projeto "Guardiãs da Natureza", promovido pela Business as Nature, e centrado no empreendedorismo feminino, proteção da biodiversidade e desenvolvimento local. A iniciativa apoiou 206 projetos em 15 áreas protegidas entre 2024 e junho de 2026 através de mentoria 1:1, formação intensiva, *masterclasses*, *pitches* a *stakeholders*, e voluntariado.
- Participação exclusiva na minissérie sobre o Futuro do Trabalho, desenvolvida pela Faculdade de Economia e Gestão da Universidade do Porto, parceira na sustentabilidade.
- Patrocínio e participação em mesas-redondas da Cidade do Zero, um dos principais eventos de sustentabilidade em Portugal.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

- Patrocínio principal da Terra'26, primeiro encontro profissional em Portugal inteiramente dedicado à agricultura regenerativa, reunindo agricultores, técnicos, academia, indústria, retalho e decisores públicos.
- Patrocínio principal da 3.ª edição do Regenerative Wine Fest, reforçando o Crédito Agrícola como referência na promoção de práticas agrícolas regenerativas na viticultura.

Gestão e cultura interna sustentável e inclusiva

- Implementação do Plano de Envolvimento dos Embaixadores de Sustentabilidade, com mais de 150 colaboradores.
- Lançamento de "Especialistas à conversa por CA", com duas sessões internas de diálogo direto com especialistas, dedicadas aos riscos climáticos e à transição energética.
- Constituição do Subcomité executivo de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), com responsabilidades em estratégia, governo interno, indicadores, cultura, acessibilidade e inclusão financeira.
- Arranque da 2.ª edição das sessões internas de DEI, com três sessões até setembro sobre neurodiversidade, saúde mental e diálogo intergeracional. Com académicos, ativistas e representantes de empresas com boas práticas, reuniram, em média, mais de 200 pessoas colaboradoras por sessão.
- Workshop de comunicação inclusiva para as equipas responsáveis e arranque de um programa de formação em DEI e acessibilidade, com especial foco no atendimento inclusivo.
- Publicação do Relatório de Sustentabilidade 2025 do Grupo e da Caixa Central.

RECONHECIMENTO EXTERNO[8]

- O Crédito Agrícola voltou a afirmar-se entre as instituições financeiras com melhor desempenho em matéria de reclamações, ao registar rácios inferiores à média do setor nos principais produtos bancários analisados no **Relatório de Supervisão Comportamental do Banco de Portugal, referente a 2025**.
- Entre os indicadores avaliados, destaca-se o desempenho nos depósitos à ordem, no qual as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo integradas no SICAM apresentaram o melhor rácio do setor, com 0,19 reclamações por 1.000 contas, significativamente abaixo da média de 0,37. No crédito à habitação e hipotecário, o Crédito Agrícola registou

[8] Os prémios mencionados são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

igualmente o menor número de reclamações, com um rácio de 0,44 reclamações por 1.000 contratos, muito abaixo da média do setor, que se situa em 1,20.

- Este desempenho é também evidente na atividade seguradora do Grupo Crédito Agrícola. De acordo com o **Relatório de Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado 2025, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)**, a CA Seguros registou o menor rácio de reclamações no ramo Automóvel entre as seguradoras não vida, com um rácio de 0,10 reclamações por cada 1.000 veículos seguros, um valor cerca de oito vezes inferior à média do mercado, que se situou em 0,80.
- Por sua vez, a CA Vida registou um rácio de apenas 0,05 reclamações por cada 1.000 pessoas seguras, um valor três vezes inferior à média do mercado (0,15). Este indicador evidencia a qualidade do serviço prestado e o compromisso das equipas com a satisfação e confiança dos clientes, reforçando o posicionamento da CA Vida entre as seguradoras com melhor desempenho neste critério.
- Em outubro de 2026, a Sustainable Fitch manteve o rating ESG corporativo do Grupo Crédito Agrícola em '2', numa escala de 1 (melhor) a 5 (pior), e reviu o score global para 65 pontos, face aos 64 anteriormente atribuídos. Esta avaliação reflete os progressos alcançados pelo Grupo no reporte de sustentabilidade, nas práticas operacionais, nas políticas de exclusão setorial e no crescimento da atividade de financiamento e investimento sustentáveis, evidenciando a integração crescente dos princípios ESG na sua atividade e modelo de negócio. A avaliação reconhece igualmente as características diferenciadoras do modelo de banca cooperativa do Crédito Agrícola, assente numa relação de proximidade com as famílias, as PME e os territórios onde opera. Este modelo contribui para a inclusão financeira, apoia o desenvolvimento económico local e reforça o compromisso do Grupo em matérias como os direitos humanos, as condições laborais e o envolvimento com as comunidades. Para além destes fatores, a Sustainable Fitch destaca também os progressos alcançados pelo Grupo nos pilares social, ambiental e de governação.
- A CA Seguros alcançou o 16º lugar no ranking Best Small & Medium Workplaces in Europe™ 2026, promovido pela Great Place to Work, reforçando a sua posição como uma das melhores empresas para trabalhar na Europa. A seguradora do Grupo Crédito Agrícola é, simultaneamente, a empresa do setor da Banca e Seguros mais bem classificada em toda a Europa, entre as dez organizações do setor que integram o ranking europeu. Esta é a segunda vez consecutiva que a CA Seguros alcança esta distinção europeia, destinada a empresas que têm entre 50 e 499 colaboradores. Face a 2025, a seguradora registou uma subida de 47 posições, refletindo a evolução consistente do trabalho desenvolvido na promoção de uma cultura organizacional sólida e de uma experiência cada vez mais positiva para os seus colaboradores.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Comunicado de imprensa

Crédito Agrícola

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (*Não Auditadas*)

Em milhares de euros

BALANÇO	Set.2025	Dez.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Set.2025	Δ % Set.2026 / Set.2025
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1 811 069	1 623 033	754 721	-1 056 349	-58.3%
Ativos financeiros detidos para negociação	195 914	197 828	198 073	2 159	1.1%
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	151 394	130 249	193 927	42 534	28.1%
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	685 285	936 934	959 791	274 506	40.1%
Ativos financeiros pelo custo amortizado	24 589 654	25 098 852	27 187 831	2 598 177	10.6%
Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes	12 552 408	12 775 758	13 882 770	1 330 362	10.6%
Derivados - Contabilidade de cobertura	617 626	681 036	920 475	302 849	49.0%
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3 025	3 072	60 876	57 852	1912.6%
Ativos tangíveis	249 133	250 416	246 268	-2 865	-1.1%
Ativos intangíveis	97 663	97 783	96 335	-1 328	-1.4%
Ativos por impostos	81 254	95 228	59 591	-21 663	-26.7%
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	7 961	7 333	4 290	-3 671	-46.1%
Outros Ativos	385 328	368 035	371 557	-13 770	-3.6%
Total do Ativo	**28 875 304**	**29 489 799**	**31 053 736**	**2 178 432**	7.5%
Passivos financeiros detidos para negociação	17 574	18 823	22 850	5 276	30.0%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	23 853 362	24 402 130	25 327 602	1 474 240	6.2%
Dos quais: Depósitos - Clientes	23 174 298	23 820 354	24 506 207	1 331 909	5.7%
Derivados - Contabilidade de cobertura	101 394	90 382	48 271	-53 122	-52.4%
Provisões	45 903	58 518	52 121	6 218	13.5%
Passivos por impostos	34 164	34 218	47 573	13 409	39.3%
Outros passivos	1 744 376	1 749 208	2 151 039	406 662	23.3%
Total do Passivo	**25 796 773**	**26 353 280**	**27 649 456**	**1 852 682**	**7.2%**
Capitais Próprios	3 078 531	3 136 519	3 404 280	325 749	10.6%
Total do Capital Próprio + Passivo	**28 875 304**	**29 489 799**	**31 053 736**	**2 178 432**	**7.5%**

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Comunicado de imprensa

Crédito Agrícola

Em milhares de euros

	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Set.2025	Set.2026	Δ Abs. Set.2026 / Set.2025	Δ % Set.2026 / Set.2025
	Receitas de juros	722 401	732 937	10 536	1.5%
(-)	Despesas com juros	228 889	214 872	-14 017	-6.1%
(=)	**Margem Financeira**	**493 512**	**518 065**	**24 553**	**5.0%**
(+)	Resultados de contratos de seguros	73 638	79 390	5 751	7.8%
(+)	Comissões líquidas	119 429	131 112	11 684	9.8%
(+)	Resultados de operações financeiras	19 610	22 161	2 551	13.0%
(+)	Outros resultados de exploração	-17 072	-19 700	2 628	15.4%
(=)	**Produto Bancário**	**689 116**	**731 028**	**41 912**	**6.1%**
(-)	Custos de Estrutura	349 541	390 011	40 470	11.6%
	Custos de pessoal	216 089	237 275	21 186	9.8%
	Gastos gerais administrativos	103 985	122 547	18 562	17.9%
	Amortizações	29 468	30 190	722	2.5%
(+)	Ganhos/perdas nas modificações	-1 772	3 162	4 934	n.a.
(-)	Provisões e imparidades	26 401	-13 891	-40 292	n.a.
(+)	Resultados de outros ativos (eq. patrimonial e ANCDV)	732	6 242	5 510	n.a.
(=)	**Resultado antes de impostos**	**312 135**	**364 313**	**52 178**	**16.7%**
(-)	Impostos	70 399	80 936	10 537	15.0%
(-)	Interesses que não controlam	169	108	-61	-35.9%
(=)	**Resultado Líquido**	**241 567**	**283 269**	**41 702**	**17.3%**

INDICADORES DE ACORDO COM A VERSÃO EM VIGOR DA INSTRUÇÃO Nº 16 / 2004 DO BANCO DE PORTUGAL	Set.2025	Dez.2025	Set.2026
Rendibilidade			
Resultado Líquido / Ativo Total	1.1%	1.0%	1.2%
Produto Bancário / Ativo Total	3.2%	3.3%	3.1%
Resultado Líquido / Capitais Próprios	10.8%	9.6%	11.4%
Eficiência			
Rácio *cost-to-income*	50.9%	52.1%	53.6%
Custos com Pessoal / Produto Bancário	30.7%	30.5%	32.0%
Transformação			
Empréstimos e Adiantamentos a Sociedades Não Financeiras e a Particulares / Depósitos de Sociedades Não Financeiras e Particulares	50.2%	49.7%	52.6%

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532

Sobre o Crédito Agrícola:

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com cerca de 425 mil Associados, mais de 1 milhão e 670 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua atividade para outros setores e alargado a sua área de atuação. O Grupo é composto atualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à atividade seguradora, gestão de ativos, capital de risco e outras atividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único grupo financeiro cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes. Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*.

O Grupo Crédito Agrícola foi distinguido pela revista *The Banker* como "O Banco com Melhor Desempenho em Portugal"[9]. Este reconhecimento é um marco significativo que sublinha o desempenho e a capacidade de crescimento sustentável do Grupo, assim como evidencia o seu compromisso em proporcionar valor e confiança aos seus clientes.

Para mais informações contacte:
Lift Consulting
Catarina Brito | catarina.brito@lift.com.pt | 914 310 661
Anabela Pereira | anabela.pereira@lift.com.pt | 936 282 863

[9] O Grupo CA foi classificado como nº 1 em Crescimento; nº 1 em Qualidade de Ativos; nº 1 em Rentabilidade Ajustada ao Risco. De acordo com a entidade que atribui a distinção, o modelo de avaliação é ponderado de forma neutra, no sentido que os rácios subjacentes e as variações anuais em pontos base assumem igual importância. As 8 categorias de desempenho (correspondentes a 17 rácios) são ponderadas de forma equitativa na média global.